



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Secretaria de Educação Superior  
Diretoria de Desenvolvimento da Rede de IFES  
Coordenação-Geral de Expansão e Gestão das IFES

**PARECER Nº 019 /2015**

**Assunto: Análise da Proposta de Reestruturação da Unidade Descentralizada de Educação Superior da Universidade Federal de Santa Maria em Silveira Martins – RS.**

Recebemos nesta Diretoria de Desenvolvimento da Rede de IFES, Proposta de Reestruturação da Unidade Descentralizada de Educação Superior da Universidade Federal de Santa Maria (UDESSM), no município de Silveira Martins – RS, enviada pelo Magnífico Reitor da UFSM, Professor Paulo Afonso Burmann, com vistas à análise e parecer.

A Unidade Descentralizada de Educação Superior da Universidade Federal de Santa Maria, no município de Silveira Martins, foi criada em 2008, pelo Parecer 167/08, do Conselho Universitário. O objetivo era a viabilização de “um câmpus com cursos superiores presenciais que contemplasse as necessidade e demandas específicas locais e regionais e ampliasse, em especial, a oportunidade de acesso ao ensino superior na região central do Estado do Rio Grande do Sul.”

A proposta traz um histórico do câmpus desde o início das atividades acadêmicas, no segundo semestre de 2009. Os cursos criados na UDESSM foram os seguintes: Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental e Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo. Inicialmente foram criadas 50 vagas para cada curso, num total de 200 vagas. Nos primeiros cinco semestres a média percentual de preenchimento das vagas foi de 29,9%. O curso de Processos Gerenciais foi o que teve menor procura e foi substituído pelo curso de Administração, que também não teve a taxa de ocupação desejada. Em 2012 foi criado o curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Humanidades com 150 vagas, das “quais somente 4,5% foram preenchidas”. Depois de um estudo técnico coordenado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) chegou-se às seguintes conclusões: “tamanho e a infraestrutura da cidade de Silveira Martins, sobretudo no que se refere à oferta de amenidades urbanas e à proximidade de Santa Maria. (...) a cidade não apresenta perfil para um câmpus universitário, mas tem potencial para turismo rural”. Resumindo: a oferta de cursos na cidade de Silveira Martins “é inviável e irrazoável” (sic).

O documento em tela propõe uma reestruturação da seguinte forma: os cursos de Tecnologia em Gestão Ambiental e Tecnologia em Gestão de Turismo. Seriam transferidos para o Colégio Politécnico e para o Centro de Ciências Sociais e Humanas respectivamente, ambos no câmpus sede em Santa Maria. Os outros três cursos de Administração, Bacharelado Interdisciplinar e Tecnologia em Agronegócio seriam extintos em decorrência a baixa procura e da duplicidade no câmpus sede. Os professores seriam absorvidos pela demanda interna da UFSM e do Colégio Politécnico. Os alunos do BI (não autorizado pelo MEC) seriam reintegrados em cursos da instituição.

No câmpus de Silveira Martins seriam criados, então, segundo o documento, um Núcleo de Artes, um Centro de Documentação e Memória, uma futura Escola de Altos Estudos, um Centro de Convenções e um Centro de Pesquisas em Biodiversidade Animal.

A proposta finaliza argumentando que a reestruturação do câmpus de Silveira Martins "incrementará a qualidade dos cursos dos Centro de Artes e Letras, de Ciências Sociais e Humanas, de Ciências Rurais, de Ciências Naturais e Exatas e do Colégio Politécnico e ainda não resultará em redução do número de alunos em curso superior. Além disso, possibilitará o maior fluxo de turistas para o município, em decorrência das atividades culturais, artística e científicas promovidas pela reestruturação proposta."

A cidade de Silveira Martins está a pouco mais de 20 km de Santa Maria. Sua população prevista para 2014 era de 2.491 habitantes, segundo o IBGE. No ano de 2012 teve 103 matrículas no ensino médio. Integra a região denominada Quarta Colônia, de significativa imigração italiana.

O documento não coloca em evidência ações para o preenchimento de todas as vagas dos cursos do câmpus de Silveira Martins. Os cursos foram bem divulgados na região? Qual o número de projetos de pesquisa envolvendo alunos do câmpus?

Além disto, de acordo com o cadastro eMEC (consulta realizada em 02/07/2015) o câmpus de Silveira Martins oferece 6 cursos perfazendo 400 vagas, 150 no curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Humanidades e 250 vagas nos demais cursos, 50 em cada.

Curso
ADMINISTRAÇÃO
AGRONEGÓCIO
CIÊNCIAS E HUMANIDADES - ÊNFASE EM GESTÃO SUSTENTÁVEL
GESTÃO AMBIENTAL
GESTÃO DE TURISMO
PROCESSOS GERENCIAIS

Registro(s): 1 a 6 de 6      Página 1 de 1 30

O fechamento de um câmpus e a supressão de vagas não podem, a princípio, serem respaldadas pela SESU. Para que feche a unidade de Silveira Martins será necessário que todos os direitos dos discentes sejam garantidos. A quantidade de vagas estabelecida pela universidade não pode ser diminuída. Dessa forma é importante que as vagas extintas no câmpus de

Silveira Martins sejam incorporadas em outros cursos da instituição de forma tal que o estado e a região não sofram redução de vagas.

Para a SESU é questionável a transformação do espaço físico – ora ocupado pela UFSM no município de Silveira Martins – em um Núcleo de Artes, um Centro de Documentação e Memória, uma futura Escola de Altos Estudos, um Centro de Convenções e um Centro de Pesquisas em Biodiversidade Animal. Esses aparelhos culturais e acadêmicos devem ser localizados próximos da comunidade acadêmica, não fazendo muito sentido serem criados após a saída dos estudantes.

Diante do exposto nosso parecer é que, caso haja fechamento do câmpus de Silveira Martins, todas as vagas lá oferecidas sejam transferidas para outras unidades da UFSM e que sejam resguardados todos os direitos dos estudantes já matriculados no câmpus.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Brasília-DF, 2 de julho de 2015.

À consideração superior



**ANTONIO SIMÕES SILVA**

Coordenador-Geral de Expansão e Gestão das IFES

Atenciosamente,



**DULCE MARIA TRISTÃO**

Diretora de Desenvolvimento da Rede de IFES-Substituta

De acordo,



**JESUALDO PEREIRA FARIAS**

Secretário de Educação Superior